Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: MATHEUS RJACKAR FERREIRA DA SILVA
Marly Gomes de Souza
Autores: Suzana dos Santos Nunes
Ramayara Nunes Damasceno

Modalidade: Pôster
Área: Educação, Gestão e Política
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças sexualmente transmissíveis (DST) estão entre as cinco principais causas de procura por serviço de saúde e podem provocar sérias complicações, tais como infertilidade, abortamento espontâneo, malformações congênitas e até a morte, se não tratadas. Além disso, aumentam a chance, em pelo menos dez vezes, de contaminação pelo HIV. São doenças de difícil detecção, uma vez que acarretam poucos sintomas visíveis e, muitas vezes, apresentam-se de forma assintomática (1, 2, 3). OBJETIVOS: Verificar o conhecimento dos alunos de escolas públicas do município de Coari-AM sobre a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. MÉTODOS: O projeto consistiu na realização de palestras para 217 alunos do ensino médio, entre 16 a 45 anos, de ambos os sexos. Nas palestras foram apresentados os meios de transmissão, tratamento e métodos de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Após as palestras aplicou-se um questionário para avaliação do conhecimento dos alunos sobre o tema abordado. Todas as atividades foram autorizadas pelas gestoras das escolas e pela Pró-Reitoria de Extensão/UFAM. RESULTADOS: Observamos durante as palestras que o tema sobre as infecções sexualmente transmissíveis chamou a atenção dos alunos, permitindo a participação dos mesmos durante as atividades. Participaram do projeto 217 alunos de escolas públicas do município de Coari-AM, entre 16 a 45 anos. Após a realização das palestras, 72,35% (157) dos alunos souberam responder o que é uma doença sexualmente transmissível; 89,40%(194) souberam quais as formas de contrair uma infecção sexualmente transmissível; 96,31% (209) souberam a necessidade de usar o preservativo durante as relações sexuais; 93,08% (202) souberam o risco que estão expostos caso não utilizem o preservativo nas relações sexuais; 73,73% (160) responderam que é possível estar com uma DST e não apresentar sintomas; 80,64% (175) souberam como não se infectar com uma DST e 85,71% (186) dos participantes se preocupam com a ideia de contrair uma DST, uma vez que contraída essas infecções podem acarretar em sérios problemas de saúde. E dos 217 alunos, 89,40% (194) relatam que as apresentações realizadas são de grande importância para suas vidas. CONCLUSÃO: A realização de educação em saúde para jovens e adultos sobre as DST`s é de fundamental importância para prevenção dessas infeções que se apresentam de forma prevalente no mundo, o que a torna um sério problema de saúde pública.